Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas 30 de junho de 2021 com Relatório de revisão do Auditor Independente

Conteudo

Relatório de revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	1
Balanço patrimonial condensado	2
Demonstração do resultado intermediário condensado	4
Demonstração do resultado abrangente intermediário condensado	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido intermediária condensada	6
Demonstração do fluxo de caixa intermediário condensado	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	8



KPMG Auditores Independentes
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10° andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório de revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas **Pastifício Selmi S.A.** Sumaré - SP

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Pastifício Selmi S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária ("CPC 21"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade, e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias.



Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 23 de março de 2021 sem modificação e às demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de setembro de 2020, sem modificação.

Campinas, 31 de Agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP-027612/F

Rodrigo Ferreira Silva

Contador CRC RJ-115537/O-9

Balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	77.075	96.795
Contas a receber de clientes	4	134.663	108.941
Estoques	5	79.489	69.344
Mútuos com partes relacionadas e antecipação de			
dividendos	6	22.105	34.174
Tributos a recuperar	7	39.637	33.050
Outros créditos		4.447	2.488
		357.416	344.792
Não circulante			
Depósitos judiciais	12	882	1.195
Tributos a recuperar	7	1.725	1.587
Investimento		8.084	3.375
Intangível		9.313	9.313
Imobilizado	8	294.088	278.938
		314.092	294.408
Total do ativo		671.508	639.200
Passivo e patrimônio líquido Circulante			
Fornecedores	9	105.363	87.510
Empréstimos e financiamentos	10	78.513	79.300
Salários e encargos sociais		23.799	20.797
Tributos a recolher		9.707	4.053
Dividendos a pagar	11	10.248	3.674
Outros passivos		20.761	17.007
	_	248.391	212.341
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	157.632	169.550
Provisões para processos judiciais	12	8.511	10.911
Tributos a recolher		504	625
Imposto de renda e contribuição social diferidos Outros passivos	13	19.645 137	18.835 276
	_	186.429	200.197
Total do passivo		434.820	412.538
Patrimônio líquido	14		
Capital social	11	81.423	81.423
Reserva de capital		262	262
Ajustes de avaliação patrimonial		27.160	27.565
Reserva de lucros		127.843	117.412
Total do patrimônio líquido	_	236.688	226.662
Total do passivo e do patrimônio líquido	_	671.508	639.200

Demonstração do resultado intermediário condensado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida	15	563.734	570.456
Custo das vendas	16	(392.667)	(361.662)
Lucro bruto		171.067	208.794
Despesas com vendas	16	(107.316)	(114.099)
Despesas gerais e administrativas	16	(16.124)	(18.241)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.002	1.004
		(122.438)	(131.336)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		48.629	77.458
Despesas financeiras	17	(7.396)	(7.746)
Receitas financeiras	17	2.075	2.488
Variações monetárias e câmbios, líquidas	17	455	1.430
Resultado financeiro		(4.866)	(3.828)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		43.763	73.630
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(7.134)	(19.270)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(810)	1.262
Lucro líquido do período	_	35.819	55.622

Demonstração do resultado abrangente intermediário condensado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do período	35.819	55.622
Total do resultado abrangente do período	35.819	55.622

Pastificio Selmi S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido intermediária condensada

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	rva de intivos fiscais Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		81.423	262	62.963	1.0355	28.499	36.798	210.980
Destinação de lucros do período anterior (Nota 6 e 14.c) Constituição de reserva de incentivo Resultado de períodos anteriors de secultado de períodos anteriors.		1 1 1	1 1 1	16.214	1 1	1 1	(36.798) (16.214)	(36.798)
realização do custo atributão, fiquido do efetio tributário Lucro líquido do período Juros sobre capital próprio		1 1 1		1 1 1	1 1 1	(905)	506 55.622 (4.519)	- 55.622 (4.519)
Saldos em 30 de junho de 2020		81.423	262	79.177.	1.035	27.993	35.395	225.285
Em 31 de dezembro de 2020		81.423	262	95.013	1.035	27.566	21.363	226.662
Destinação de lucros do período anterior (Nota 6 e 14.c) Constituição de reserva de incentivo Realização do custo atribuído, líquido do efeito		1 1	1 1	- 15.715	1 1	1 1	(21.363) (15.715)	(21.363)
tributário Lucro líquido do período Juros sobre capital próprio			1 1 1	1 1 1	1 1 1	(406)	406 35.819 (4.430)	35.819 (4.430)
Saldos em 30 de junho de 2021		81.423	262	110.728	1.035	27.160	16.080	236.688

Demonstração do fluxo de caixa intermediário condensado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.763	73.630
Ajustes de:		
Depreciação	8.916	8.862
Provisão para perdas esperadas de crédito	147	153
Provisão para contingências Juros sobre empréstimo a partes relacionadas	(2.400) (483)	532 (1.401)
Juros sobre empréstimos provisionados e não pagos	6.023	6.602
Baixa líquida de imobilizado	552	67
	56.518	88.445
Varion 2 na mag ativos a magninos		
Variações nos ativos e passivos Contas a receber de clientes	(25.575)	(22.614)
Estoques	(10.145)	(25.331)
Tributos a recuperar	(10.939)	14.680
Depósitos judiciais	313	36
Outros ativos Fornecedores	(5.839) 14.614	(1.771) 18.924
Salários e encargos sociais	3.002	9.482
Tributos a recolher	5.533	(21.687)
Outros passivos	3.615	5.135
Caixa gerado pelas operações	31.097	65.299
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Juros pagos	(5.649)	(8.179)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.448	57.120
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.379)	(13.623)
Recebimento de mútuos – partes relacionadas	-	8.000
Investimento em subsidiária	(4.709)	(306)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(26.088)	(5.929)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(13.306)	(21.308)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	227	20.000
Dividendos antecipados ou pagos	(6.001)	(22.170)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(19.080)	(23.478)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(19.720)	27.713
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	96.795	28.566
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	77.075	56.279

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Pastificio Selmi S.A. ("Companhia") tem como atividades preponderantes a industrialização e a comercialização de produtos alimentícios, destacadamente massas, biscoitos, azeite, queijo, café e outros derivados de trigo. Possui instalações industriais nas cidades de Sumaré - SP e Rolândia - PR, sendo a primeira a sede da Companhia.

Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias condensadas, não foram identificados impactos negativos relevantes nas operações da Companhia.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas utilizando julgamentos e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos, edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos e veículos na data de transição para os CPCs.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 31 de Agosto de 2021.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Recursos em banco e em caixa Depósitos bancários de curto prazo (i)	3.182 73.893	20.075 76.720
	77.075	96.795

⁽i) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, com vencimento de curto prazo de, no máximo, três meses a contar da data de aquisição, sendo CDB com taxa de 100% até 118% do CDI Compromissada e taxa de 88% do CDI

4 Contas a receber de clientes

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de clientes nacionais	130.734	105.778
Contas a receber de clientes externos	6.018	5.399
Provisão para perdas esperadas de créditos	(2.089)	(2.236)
	134.663	108.941

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer Vencidas:	135.752	109.275
Até 30 dias	359	260
De 31 a 60 dias	73	456
De 61 a 90 dias	8	6
De 91 a 120 dias	2	4
Mais de 120 dias	558	1.176
Total	136.752	111.177
Provisão para perdas esperadas de créditos	(2.089)	(2.236)
Total líquido	134.663	108.941

As contas a receber de terceiros da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Reais Dólares dos Estados Unidos	130.734 6.018	105.778 5.399
	(2.089)	(2.236)
	134.663	108.941

As movimentações na provisão para perdas esperadas de créditos da Companhia são as seguintes:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 1º de janeiro	2.236	2.014
Constituição	-	559
Utilização da provisão	(147)	(337)
Em 30 de junho	2.089	2.236

A constituição e a reversão da provisão para perdas esperadas de créditos foram registradas no resultado do período como "Despesas com vendas". As contas a receber são baixadas contra a conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía penhor de duplicatas de sua emissão, no montante de R\$ 36.469 (R\$ 37.281 em 31 de dezembro de 2020), na modalidade caução rotativa, em garantia de seus empréstimo e financiamentos.

5 Estoques

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	42.247	31.771
Produtos para revenda	33	33
Matérias-primas e embalagens	29.783	27.738
Materiais de consumo, manutenção e outros	5.009	4.582
Importações em andamento	3.522	6.325
Provisão para perda nos estoques	(1.105)	(1.105)
	79.489	69.344

A movimentação na provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 1º de janeiro Constituição	1.105	642 463
Em 30 de junho	1.105	1.105

O custo dos estoques reconhecido em "Custo das vendas" totalizou R\$392.667 (R\$361.662 em 30 de junho de 2020).

6 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram realizadas com partes relacionadas nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

a. Compras de serviços

	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Aquisição de vale-transporte	118	129
Serviços transporte funcionários	3.908	3.486
Serviços de frete	2.328	2.838
	6.354	6.453

b. Mútuos com partes relacionadas e antecipação de dividendos

A movimentação do saldo de empréstimos está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 1º de janeiro	34.174	83.847
Juros apropriados	483	2.210
Compensação com lucros de períodos anteriores (Nota 14.c)	(16.430)	(31.278)
Recebimentos de mútuos	-	(16.984)
Compensação com lucros do período	-	(3.621)
Antecipação de dividendos	3.878	
No final do período	22.105	34.174

Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas 30 de junho de 2021

Do montante total a receber de partes relacionadas, R\$22.105, em 30 de junho de 2021, R\$3.878 (Nota 14c) refere-se à antecipação de dividendos do exercício correntes e R\$18.227, a mútuos concedidos pela Companhia com as partes relacionadas. A antecipação de dividendos e o empréstimo serão realizados via compensação com os dividendos da Companhia do(s) período(s) corrente(s) e futuro(s). A Companhia tem a intenção de realizar esses ativos até 2021.

Os saldos mantidos no circulante referem-se aos montantes que a Companhia espera realizar nos próximos 12 meses, através da utilização de reserva de lucros remanescentes, dividendos a pagar e distribuição de dividendos intermediários.

Sobre os saldos do mútuo incidem juros remuneratórios correspondentes à variação da TJLP. A Companhia espera que a realização dos montantes ocorra até o período a findar-se em 31 de dezembro de 2021, através da compensação com reservas de lucros remanescentes.

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, incluindo pró-labore, salários e encargos, foi de R\$1.439 (R\$989 em 30 de junho 2020).

7 Tributos a recuperar

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Impostos federais	8.633	7.852
Impostos estaduais	20.986	14.730
Impostos de renda e contribuição social	11.743	12.055
	41.362	34.637
Circulante	39.637	33.050
Não circulante	1.725	1.587

ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins

Os montantes referentes aos impostos federais referem-se substancialmente a créditos de PIS e da COFINS. Em fevereiro de 2019 foi proferida o transito em julgado acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de dezembro de 2006, num montante total de R\$ 41.249 com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia. O registro desses créditos extemporâneos de PIS e da COFINS foram alocados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 na linha de "Tributos a Recuperar", com a contrapartida no resultado da Companhia pelo ganho da causa, sendo o valor nominal do processo de R\$ 25.744 registrados em "Outras líquidas", e R\$ 15.504 registrados em "Receita Financeira", correspondente à correção monetária sobre os créditos auferidos desde 2006.

Pastifício Selmi S.A. Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas 30 de junho de 2021

_
_
7
~
.2
\equiv
5
7
□□
∞

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Total em operação	Obras em andamento	Total
Vida útil (anos)	•	(25-26)	(10-21)	(5-20)	(10-19)	(5)			•
Em 1º de janeiro de 2020	18.722	89.593	124.548	6.204	927	1.077	241.071	30.457	271.528
Saldo inicial Aquisição Alienação Depreciação	1 1 1	18	1.690	549 (67)	147	9.531	11.935 (67) (8.862)	1.688	13.623 (67) (8.862)
Saldo contábil, líquido	18.722	88.221	119.765	5.932	1.013	10.424	244.077	32.145	276.222
Em 30 de junho de 2020 Custo total Depreciação acumulada	18.722	118.573 (30.352)	254.325 (134.560)	18.378 (12.446)	3.516 (2.503)	14.981 (4.557)	428.495 (184.418)	32.145	460.640 (184.418)
Saldo contábil, líquido	18.722	88.221	119.765	5.932	1.013	10.424	244.077	32.145	276.222
Em 1º de janeiro de 2021	18.722	86.877	120.299	5.350	1.172	1.415	233.835	45.103	278.938
Saldo inicial Aquisição Alicnação Transferências Depreciação	1 1 1 1	36 - 895 (1.404)	4.509	1.130 (91) -	65	485	6.225 (91) 895 (8.916)	18.393 (461) (895)	24.618 (552) - (8.916)
ı	18.722	86.404	118.271	5.726	1.160	1.665	231.948	62.140	294.088
Saldo contábil, líquido									
Em 30 de junho de 2021 Custo total Depreciação acumulada	18.722	(33.145)	265.842 (147.571)	19.509	3.808 (2.648)	6.625	434.055 (202.107)	62.140	496.195 (202.107)
Saldo contábil, líquido	18.722	86.404	118.271	5.726	1.160	1.665	231.948	62.140	294.088

O saldo da conta "Obras em andamento" está representado principalmente por projetos relacionados a Linha vácuo reserva, nova linha do waffer e projeto Suape, alimentação das empacotadeiras, Célula automática para Pallet, ampliação do Transelevador (prédio e equipamento), Maquina de massa longa, Moinho de trigo. O montante de R\$ 7.286 (R\$7.256 em 30 de junho de 2020) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas" e R\$ 1.630 (R\$1.591 em 30 de junho de 2020) em "Despesas com vendas, gerais e administrativas".

9 Fornecedores

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Fornecedores nacionais Fornecedores estrangeiros	97.793 7.570	73.271 14.239
	105.363	87.510

A Companhia possui transações com fornecedores nacionais e estrangeiros, provenientes da compra de matérias-primas, material de embalagem e outros materiais.

10 Empréstimos e financiamentos

	Encar	gos		
Modalidade	Taxa	Indexador	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Certificado de recebíveis do Agronegócio -	-			
(CRA)	CDI + 2,25% a.a		101.560	101.230
lota de Crédito Exportação - NCE	2,25% A 3,5% a.a	CDI	5.660	15.141
inanciamento de máq. e equipamentos -				
FINAME e FINEM	2,5% a 7,0% a.a.	Pré	9.356	11.516
Capital de giro	4% a.a.	CDI	119.359	120.963
Outros			210	
Total			236.145	248.850
Circulante			78.513	79.300
Não Circulante			157.632	169.550

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas ("covenants") existentes em alguns contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A apuração das cláusulas ocorre anualmente com base nas demonstrações financeiras emitidas, estando em conformidade no período findo em 31 de dezembro de 2020.

A apuração das cláusulas ocorre anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos às seguintes taxas de juros:

Taxa média anual de juros

Nota de Crédito Exportação - NCE	CDI + 2,70 a 3,50% a.a.
Capital de giro	CDI + 2,92% a 3,50% a.a.
CRA – Debenture	CDI + 2,25% a.a.
Financiamento de máquinas e equipamentos - FINAME e FINEM	2,5 a 9,5% a.a.
CDC	8,29%a.a.

Os montantes dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	-	-
2022	50.405	51.065
2023	22.983	33.043
2024	4.244	5.442
Após 2024	80.000	80.000
	<u>157.632</u>	169.550

Os empréstimos e financiamentos do FINAME e FINEM são garantidos pelos próprios bens financiados com o valor de R\$ 9.356 em 30 de junho de 2021 (R\$ 11.516 em 31 de dezembro de 2020), e os demais empréstimos e financiamentos são garantidos por contas a receber de clientes e por avais dos acionistas da Companhia.

Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Durante o período de 2019, a Companhia realizou uma captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, através da ARES Serviços Imobiliários Ltda. na qualidade de subscritora da CRA e da Ápice Securitizadora S.A. na qualidade de interveniente anuente. A operação, no montante de R\$150.000, possui remuneração de CDI +2,25% a.a., com pagamentos semestrais da remuneração, sendo o primeiro pagamento realizado em 14 de março de 2019. O valor principal da CRA será amortizado em 3 pagamentos anuais, sendo o primeiro vencimento em 14 de setembro de 2020 e o último em 14 de setembro de 2022.

Covenants

O contrato dos certificados de recebíveis do agronegócio está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais do mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe:

- (i) Distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros não superior ao maior entre: (a) 50% do lucro líquido, deduzido dos juros e impostos sobre mútuos ativos ou (b) R\$ 30.000 por ano até o limite de distribuição de R\$120.000, sendo que atingido esse limite as distribuição e pagamentos deverão obedecer ao exposto no item (a);
- (ii) Ativo circulante Mútuos de curto prazo / Passivo circulante maior ou igual do que 1;
- (iii) (Clientes x receita líquida do semestre) x dias corridos do semestre menor ou igual a 50;
- (iv) Dívida líquida/ EBITDA (*) menor ou igual do que 2,75
- (*) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas descritas acima.

11 Dividendos a pagar

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar no semestre findo em 30 de junho de 2021 é demonstrada abaixo:

	R\$
Em 1º de janeiro de 2021	3.674
Destinação de dividendos	21.362
Compensação- Partes relacionadas* (Nota 6)	(16.430)
Dividendos pagos no semestre	(2.124)
Apropriação do JCP no período	3.766
Em 30 de junho de 2021	10.248

^(*) Refere-se ao encontro de contas compensando valores das contas de dividendos a pagar e mútuos com partes relacionadas e antecipação de dividendos .

12 Provisões para contingências

A provisão para contingências é constituída com base na opinião dos nossos consultores jurídicos internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas que possam advir do desfecho desfavorável de questões tributárias, trabalhistas e cíveis em andamento, as quais, quando aplicável, estão amparadas por depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e a correspondente provisão para contingências possuem a seguinte composição:

	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis e outras	Total
Em 31 de dezembro de 2019		9.160	1.324	10.484
Adição Reversão		1.900 (1.368)	- -	1900 (1.368)
Em 30 de junho de 2020		9.692	1.324	11.016
Em 31 de dezembro de 2020		9.587	1.324	10.911
Adição Reversão		(2.385)	(15)	(2.400)
Em 30 de junho de 2021		7.202	1.309	8.511

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração consoante legislação vigente e amparadas pela opinião de seus consultores jurídicos e correspondem principalmente a:

a. Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.

b. Cíveis e outras

Correspondem substancialmente a reclamações de terceiros por perdas e danos.

c. Contingências possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributárias (i)	32.474	29.436
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	12.057	14.331
Cíveis e outras (iii)	995	98

- (i) Tributárias: referem-se principalmente a autos de infração lavrados pela Fazenda do Distrito Federal por meio do qual está sendo imputado à empresa o pagamento de ICMS pelo regime de apuração normal e autos de infração lavrados pela Fazenda Estadual de Londrina, visando compelir a Companhia ao pagamento de ICMS na forma e no prazo previsto na legislação tributária, e por suposta apropriação indevida de créditos sobre aquisições de mercadorias.
- (ii) Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.
- (iii) Cíveis e outras: correspondem, substancialmente, a reclamações de terceiros por perdas e danos.

d. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. O saldo dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2021 é de R\$882 (R\$1.195 em 31 de dezembro de 2020) e está classificado na rubrica "Depósitos judiciais", no ativo não circulante. Considerando que a Companhia não possui a disponibilidade econômica e jurídica dos depósitos judiciais, esses valores são mantidos pelos seus respectivos valores históricos até o desfecho final do respectivo processo.

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.990)	(14.199)
Diferenças de taxas de depreciação (vida útil)	(15.484)	(15.310)
Provisão para processos judiciais	2.894	427
Provisão para perdas esperadas de crédito	710	222
Provisão para perdas nos estoques	376	463
Outras diferenças temporárias	5.849	9.562
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, líquidos	(19.645)	(18.835)

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 1º de janeiro Movimentação	(18.835) (810)	(18.613) (222)
Em 31 de Junho	(19.645)	(18.835)

As projeções preparadas pela Companhia, suporte para a contabilização dos tributos diferidos, consideram os lucros tributáveis projetados para os próximos três anos. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais diferidos não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

O passivo de imposto de renda diferido reconhecido em junho de 2021 no montante de R\$19.645 (R\$17.350 em 2020), refere-se ao efeito tributário do custo atribuído ainda não realizado pela Companhia (*deemed cost*) no montante de R\$41.147 (R\$42.408 em 2020) e às diferenças entre as taxas de depreciação utilizadas para fins fiscais e aquelas calculadas de acordo com as vidas úteis dos bens, utilizadas para fins contábeis.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social está dividido em 1.177.016 ações ordinárias nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações
Paradela Participações S.A.	359.964
Selpar Participações S.A.	359.963
Ricardo de Oliveira Selmi	86.391
Picciorana Participações Ltda.	176.550
Ziguratte Participações Ltda.	194.148
	1.177.016

b. Reserva legal

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 11.638/07.

c. Reserva de lucros

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de maio de 2021 aprovou a destinação da reserva de lucros remanescentes, no montante de R\$21.363 para compensação com os mútuos ativos (Nota 6), não havendo desembolso de caixa em relação a essa destinação, o qual deste valor o montante de R\$ 16.430 foram compensados e o montante de R\$ 4.933 ainda será compensado.

Adicionalmente, a mencionada Assembleia deliberou a locação do montante de R\$ 15.715 para reserva de incentivos fiscais.

d. Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos beneficios advindos pela subvenção para investimento, conforme Lei Complementar 160/17.

15 Receita

16

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida nos períodos findos como segue:

	2021	2020
Receita bruta de venda e revenda de produtos	631.977	637.929
Deduções de vendas (impostos, devoluções e descontos)	(68.243)	(67.473)
Receita líquida	563.734	570.456
Despesas por natureza		
	2021	2020
Matéria-prima aplicada	250.070	231.708
Custo de revenda	21.468	17.936
Castas garais da fabricação	92.066	75 424

Custo de revenda	21.468	17.936
Gastos gerais de fabricação	83.966	75.424
Salários e ordenados	57.901	56.709
Depreciação	8.916	8.862
Serviços profissionais por terceiros	34.172	36.191
Despesas com fretes	30.143	30.543
Despesas com funcionários (PAT, reclamações trabalhistas)	1.477	3.824
Despesas com veículos	2.728	2.329
Despesas com viagens	1.142	1.158
Despesas com aluguel	1.515	2.545
Serviços de telecomunicação	339	394
Outras despesas operacionais	6.032	5.113
Despesas tributárias	5.351	4.415
Tabloides	10.887	16.851
	516.107	494.002
	2021	2020
Custo das vendas	(392.667)	(361.662)
Despesas com venda	(107.316)	(114.099)
Despesas gerais e administrativas	(16.124)	(18.241)
	(516.107)	(494.002)

17 Resultado financeiro

	2021	2020
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(83)	(9)
Taxas e comissões bancárias	(910)	(518)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.023)	(6.602)
Outros	(380)	(617)
Total das despesas financeiras	(7.396)	(7.746)
Receitas financeiras		
Rendimentos e aplicações financeiras	1.029	440
Juros recebidos de mútuo com companhias relacionadas	557	1.573
Descontos obtidos	158	101
Juros ativos/passivos	330	374
Outras	331	
Total das receitas financeiras	2.075	2.488
Variação cambial		
Variações cambiais ativas	2.461	4.286
Variações cambiais passivas	(2.006)	(2.856)
Variação cambial, líquida	455	1.430
Resultado financeiro	(4.866)	(3.828)

18 Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2021	2020
Imposto corrente Imposto corrente sobre o lucro do período	(7.134)	(19.270)
Total do imposto corrente	(7.134)	(19.270)
Imposto diferido Reversão de imposto diferido sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado	(810)	1.262
Total do imposto diferido		
Despesa de imposto de renda	(7.944)	(18.008)

O imposto sobre o lucro da Companhia difere do valor diferido que seria obtido como uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros da Companhia, como segue:

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.763	73.630
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(14.880)	(25.034)
Subvenção - LC 160	5.343	5.513
Diferenças permanentes	(1.593)	1.513
Encargo fiscal	(7.944)	(18.008)
Alíquota efetiva	-18%	-24%

19 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo) e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro dela. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (*hedge*).

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia possui parte de suas operações vinculadas a moeda estrangeira e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando existe diferenças entre as combinações das contas dos ativos e passivos nas operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos e euro nos montantes descritos a seguir:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	6.018	5.399
	6.018	5.399
Passivo circulante Fornecedores	7.570	14.239
	7.570	14.239

(ii) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia possui política de hedge que monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas no caso da necessidade de contratação para novas operações.

b. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diretamente pela área financeira, através da manutenção do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Nota	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	10	79.300	169.550	-
Fornecedores	9	87.510	-	-
Tributos a recolher		4.053	625	-
Salários e encargos sociais		20.797	-	-
Outros passivos		17.007	276	
Em 30 de junho de 2021				
Empréstimos e financiamentos	10	78.513	157.632	_
Fornecedores	9	105.363	-	-
Tributos a recolher		9.707	504	-
Salários e encargos sociais		23.799	-	-
Outros passivos		20.761	137	_

20 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e Iongo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total e apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida.

21 Instrumentos financeiros por categoria

		Mensurados ao cu	usto amortizado
Ativos Financeiros	Nota	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de clientes	4	134.663	108.941
Contas a receber de partes relacionadas	6b	22.105	34.174
Depósitos judiciais	12d	882	1.195
		157.650	144.310
		Mensurados ao valor justo por meio do resultado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e equivalentes de caixa	3	77.075	96.795
		77.075	96.795
		Mensurados ao cu	usto amortizado
		30 de junho	31 de dezembro
Passivos financeiros	Nota	de 2021	de 2020
Fornecedores	9	105.363	87.510
Empréstimos e financiamentos	10	236.145	248.850
		341.508	336.360

22 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e a orientação de consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Incêndio de bens do ativo imobilizado	140.000
Danos elétricos	500
Equipamentos eletrônicos - sem roubo	300
Equipamentos estacionários - sem roubo	8.000
Equipamentos móveis com roubo	300
Roubo ou furto	50
Equipamentos portáteis território mundial	10
Lucros cessantes	45.750
Responsabilidade civil	1.000
Casos fortuitos (vendaval, furação, ciclone, tornado etc.)	50.000

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.